

Aconteceu

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Jornalista Responsável:
Dermi Azevedo - Reg. Prof. nº 239 MtB

Editor do Aconteceu:
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Conselho Editorial:
Zwinglio Mota Dias
Rubem Alves
Aloísio Mercadante Oliva
José Oscar Beozzo
Jether Pereira Ramalho

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para CEDI-RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 22 A 28 DE JULHO DE 1985
Nº 318 - CIRCULAÇÃO INTERNA

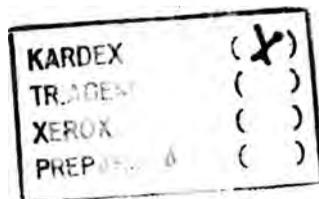
POLITICA NACIONAL

ADIADA A IMPLANTAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA

A implantação da reforma agrária brasileira dificilmente terá início já a partir de setembro. De acordo com o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), até agora só há um prazo estabelecido - dia 20 de agosto -, quando serão encerradas as discussões sobre a proposta do Plano Nacional de Reforma Agrária. Todas as sugestões e críticas apresentadas ao projeto serão avaliadas a partir daquele dia, quando será redigido o documento final para a apreciação preliminar do presidente José Sarney, o que deverá ocorrer até o final de setembro. Em função disso, somente a partir da segunda quinzena de outubro poderão ser tomadas medidas efetivas, atingindo principalmente as chamadas regiões emergenciais, que são constituídas de focos de tensão e conflito. (FSP - 23/7/85)

DEMITIDO FUNCIONÁRIO DO INCRA QUE APOIAVA A REFORMA AGRÁRIA NAS TERRAS DO EXÉRCITO

O delegado-regional do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) de Porto Alegre, Irani Muller, foi demitido do cargo. A decisão foi baixada ontem pelo presidente do órgão, José Gomes da Silva. A decisão de demitir foi tomada ontem, quando Gomes tomou conhecimento do conteúdo de novas declarações de Irani Muller, em Porto Alegre-RS. Ele disse ao jornal "Zero Hora", da capital gaúcha, que não ficaria com "esparadrapo na boca" e defendeu novamente "a desapropriação de terras do Exército para fins de reforma agrária". O presidente do Incra, José Gomes da Silva, afirmou que "a nossa posição e a do Ministério da Reforma Agrária é a de não tocar, sob hipótese alguma, em qualquer palmo de terra pertencente ao Exército. Essas áreas, de um modo geral, servem aos propósitos de adiestramento das forças militares do País, capacitando-as para o exercício da segurança nacional". (FSP - 27/7/85)



NOVA LEI DE GREVE ESTÁ QUASE PRONTA

Dentro de vinte dias, o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, enviará o novo texto da lei de greve ao Palácio do Planalto. Ele ainda está analisando cerca de trinta sugestões que foram remetidas por entidades patronais e de trabalhadores, mas já avisou que dificilmente modificará o artigo 20 do primeiro projeto, que enumera os setores essenciais em que a greve será proibida. Apesar das pressões exercidas pelos empresários, Pazzianotto disse que o governo não pode ignorar o direito de greve como decorrência normal da dívida social. O ministro defende o direito de greve dos trabalhadores, mas informa que muitas sugestões da classe empresarial são coerentes e passíveis de inclusão no segundo texto. Uma delas, levada em consideração pelos membros da equipe que elabora a lei, juntamente com Pazzianotto, é a de regulamentar o voto secreto nas assembleias de trabalhadores. Outra sugestão patronal que possivelmente seria incluída no texto é a de considerar greve as operações tartaruga e sabotagens ao trabalho. Não estão sendo descartados os pedidos dos empresários de aplicar sanções pecuniárias ao sindicato da categoria em greve que danificar o patrimônio da empresa. Entretanto, o assunto tem sido analisado com cuidado pela equipe, em virtude de denúncias do sindicato dos metalúrgicos de São Paulo de que, muitas vezes as empresas danificam suas próprias máquinas e jogam a culpa nos grevistas. O artigo 23 da lei 4.330 incumbe o ministro do Trabalho de declarar "legal ou ilegal a greve". No primeiro texto do projeto de Pazzianotto ele alterou os termos para "procedente" ou "improcedente", motivando protestos por parte dos patrões. No segundo texto voltarão a figurar os adjetivos originais da lei 4.330, mas o julgamento permanecerá sob a responsabilidade do tribunal competente, por entender Pazzianotto que o Ministério do Trabalho só deve interferir nas negociações quando for solicitada. (FSP - 28/7/85)

CONSTITUINTE

120 ENTIDADES REIVINDICAM PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTITUINTE

Representantes do Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte, que integra 120 entidades da sociedade civil, estiveram ontem, ao final da tarde, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, para entregar ao governador Franco Montoro um documento contendo considerações sobre a nova Constituição a ser elaborada pela Constituinte. O documento reivindica uma Constituinte eleita com a função específica de elaborar a nova Carta Magna, defende a extinção da comissão nomeada pelo governo para elaborar o ante-projeto da Constituição e a criação de comissões populares nos bairros de todas as cidades brasileiras para que se obtenha a real participação da comunidade. Na reunião, o governador Montoro disse apoiar em tese as propostas do Plenário e se propôs a levá-las em sua íntegra ao presidente Sarney e aos parlamentares. (FSP - 24/7/85)

TRABALHADORES RURAIS

TRABALHADORES FAZEM MANIFESTAÇÕES PELA REFORMA

Cerca de trezentos trabalhadores rurais do Estado do Rio passaram o dia de ontem concentrados nas escadarias da Câmara dos Vereadores, na Cinelândia, no Centro do Rio, em manifestação pelo Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária, convocada pe

la Conclat - Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora. Entre faixas, pencas de bananas, cachos de mandioca e ramos de cana-de-açúcar, os manifestantes afirmaram em discursos, que estão "dispostos a lutar até as últimas conseqüências" pela reforma agrária. (FSP - 27/7/85)

LAVRADORES LANÇAM EM PARATI CAMPANHA POR REFORMA AGRÁRIA

Ameaçados pela ação freqüente de grileiros, cerca de 300 lavradores de Parati (RJ), se reuniram, ontem de manhã, em ato público de lançamento da campanha pela Reforma Agrária Já, no centro do município, que é considerado uma das áreas de maior conflito pela disputa de terras, no Estado. O advogado Artur Marwell explicou que a ação de despejo mais recente, no município, ameaça diretamente 27 famílias de posseiros da região conhecida como Chapéu de Sol - a cerca de 50 quilômetros do centro de Parati - que abriga um total de 120 famílias permanentemente ameaçadas, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Parati, Acyr Soares. A entidade tem cerca de 3 mil associados, de um total de 18 mil trabalhadores rurais, que representam mais da metade de toda a população de Parati. Em cumprimento a deliberação do 49 Congresso dos Trabalhadores Rurais, realizado em Brasília, em maio deste ano, o ato público pela Reforma Agrária Já, mobilizou lavradores, pescadores e habitantes da cidade. Durante duas horas e meia de discursos, representantes de entidades sindicais, lavradores e vereadores de Parati denunciaram a violência de grileiros, a especulação imobiliária, a ineficácia da Justiça e até "a perseguição promovida pelo IBDF". (JB - 25/7/85)

TRABALHADORES FAZEM MANIFESTAÇÃO PELA REFORMA AGRÁRIA

A música "Grande Esperança", do cantor sertanejo Ivan Prado, deu o tom da comemoração do dia nacional de apoio a reforma agrária, promovida pela Conclat ontem à noite, no Sindicato dos Metalúrgicos na Zona Central de São Paulo. Pouco depois da apresentação do cantor, que abriu o ato, o presidente da Conclat, Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinzão, dizia que a união dos trabalhadores urbanos e rurais, ali reunidos, significava "um passo a mais na luta pela democracia". "A reforma agrária irá assentar milhares de trabalhadores no campo, propiciando a diminuição da violência urbana, maior produção de alimentos e seu consequente barateamento". (FSP - 27/7/85)

SEM-TERRA FAZEM PASSEATA NO DIA DO LAVRADOR

Uma tosca cruz de madeira, tendo ao lado as bandeiras do Brasil e do Paraná e, atrás, dezenas de enxadas e machados, abria a passeata de mais de três mil agricultores sem terras que, vagarosamente, venceu os três quilômetros que separam o acampamento montado no distrito Pio X, no município de Salto do Lontra, da rodovia PR-281, que liga o município a Nova Prata. Os lavradores, parte das duas mil famílias de sem terra que há 17 dias estão vivendo em acampamentos no sudoeste do Paraná, comemoravam ontem o Dia do Trabalhador Rural. Os trabalhadores entregaram um documento ao governador José Richa, do Paraná, onde apontam duas fazendas para serem desapropriadas: a Giacomet - Marodin, no Município de Quedas do Iguaçu e a Perseverança, em Marmeleiro. Além disso, lembram que o Instituto de Terras do Estado levantou a existência de mais de 50 mil hectares no Paraná que podem ser classificados como latifúndios improdutivos. (O GLOBO - 26/7/85)

CELEBRAÇÃO PELA REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ

No acampamento de Chopinzinho, PR, onde estão vivendo 244 famílias, o frei Clívio Marafon aproveitou a celebração da missa para batizar seis crianças, usando como altar uma mesa colocada no meio da estrada, coberta com um plástico colorido e en

feitada com cálices contendo terra, arroz, feijão e frutas. Assim que os lavradores deixaram as margens da rodovia que liga Chopinzinho a São João, onde estão acampados, e começaram a se concentrar no leito da rodovia, seis policiais militares responsáveis pela segurança local tentaram impedir a celebração, mas foram barrados pelos agricultores. Em Marmeleiro, com 560 famílias, a missa foi prejudicada pela ausência dos sete padres convidados pelos lavradores. Compareceu apenas o padre Herman Bertels, de Capanema, que não levou a hóstia e o vinho prometidos pelos sacerdotes de outra cidade. Na paróquia de Marmeleiro, por outro lado, o padre Afonso Wandersnicz se recusou a emprestar os objetos litúrgicos, alegando que os agricultores estavam invadindo propriedades. A opção foi a realização de um culto, onde o padre Bertels pediu perdão, diante de Deus e dos lavradores, pelo comportamento dos sacerdotes. A maior manifestação, entretanto, foi em Salto do Lontra (860 famílias) que começou com um culto, sem a presença de padres, seguido da passeata até a estrada, gritando palavras de ordem como "o povo organizado jamais será pisado" e "reforma agrária já". (O GLOBO - 26/7/85)

CRIADO COMITÊ PELA REFORMA AGRÁRIA NO RS

Com o apoio da Associação Brasileira pela Reforma Agrária (Abra), Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi lançado ontem o Comitê Gaúcho pela Reforma Agrária. O comitê, que representa as 146 mil famílias sem terra do estado, o equivalente a 400 mil pessoas, se propôs a promover o debate sobre a reforma agrária no Rio Grande do Sul, apoiar as iniciativas para a discussão e a formulação do Plano Regional de Reforma Agrária, cadastrar os sem terra por município e identificar áreas para reassentamento. (O GLOBO - 24/7/85)

TFP ATUA CONTRA REFORMA AGRÁRIA

Em Palmeira das Missões, onde esteve reunido ontem, a Executiva do Movimento dos Agricultores Sem Terra do Rio Grande do Sul denunciou a atuação da organização Tradição, Família e Propriedade (TFP) junto aos fazendeiros que fundaram o Pacto de Unidade e Resposta Rural (FUR). A Executiva dos Sem Terra, concluiu que todo o trabalho de propaganda contra a reforma agrária é coordenado pela TFP. (O GLOBO - 24/7/85)

COLONOS OCUPAM PROJETO DO INCRA NO PARÁ

Cerca de 800 colonos da rurópolis (povoado) Presidente Médici, no entroncamento da Transamazônica com a rodovia Santarém-Cuiabá, município de Aveiro, ocuparam anteontem à tarde as dependências do Projeto Integrado de Colonização (PIC) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), reivindicando melhor conservação dos 180 quilômetros de estradas vicinais do projeto e a abertura de mais 400 quilômetros destinados ao escoamento da produção agrícola da área. Segundo informações chegadas a Belém os colonos invadiram gabinetes e estão esperando uma solução. Walter Cardoso informou que o Presidente do Incra foi comunicado do ocorrido e mandou liberar Cr\$ 3 bilhões. (O GLOBO - 25/7/85)

AMEAÇA DE INVASÃO EM CAPÃO BONITO

Cerca de 180 lavradores e bóias-frias sem terra ameaçam invadir uma área de 203 alqueires à margem da estrada que liga o município de Capão Bonito a Guapiara, na região de Itapetininga. Acampados num local próximo, aguardam a decisão da Justiça para efetuar a invasão. Todos possuem títulos de propriedade e garantem que as terras, localizadas no bairro do Pinhal, eram de seus avós, "sendo aos poucos griladas". (ESP - 27/7/85)

ADVOGADO SOFRE ATENTADO APÓS REUNIÃO SINDICAL

O advogado João Carlos Batista e seu pai, Nestor Antônio Batista, foram feridos a tiros de cartucheira na noite de domingo quando retornavam de Paragominas, na Belém-Brasília, onde tinham mantido uma reunião com líderes da chapa de oposição que disputa as eleições no Sindicato de Trabalhadores Rurais daquele Município. O advogado foi ferido superficialmente, na nuca, mas seu pai, em estado mais grave, está internado no Hospital dos Servidores do Estado. Segundo o advogado, os autores do atentado eram três ou quatro e o advogado identificou três, conhecidos como "Tota", Atayde e o motorista "Baianinho", que, segundo ele, estariam a serviço de proprietários contrários à proposta que a chapa de oposição quer levar ao Sindicato. Segundo ainda o advogado, a chapa 1 estaria mancomunada com os proprietários rurais. (O GLOBO - 25/7/85)

ACIDENTE MATA 8 BÓIAS-FRIAS NO SUL DE MINAS

Pelo menos 8 trabalhadores rurais da fazenda Taquarinha, no município de Monte Belo, sul de Minas, morreram ontem à noite após o choque do ônibus em que viajavam com um caminhão carregado de brita, na BR-491. Os trabalhadores saíram da usina açucareira Monte Alegre para Monte Belo, após a jornada de trabalho no corte de cana. No local morreram 8 pessoas, mas a Polícia Rodoviária estadual acredita que o número de mortes seja maior, pois o ônibus na região costuma trafegar lotado. (O GLOBO - 23/7/85)

TRABALHADORES URBANOS

CUT REFUTA AS ACUSAÇÕES DE SINDICALISTA

O presidente da CUT regional ABC, Vicente Paulo da Silva, classificou como "covardes" e "desonestas" as acusações feitas pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos, Antônio Cabeça Filho, de que o PT e a CUT "manipulam os sindicatos" para ampliar suas bases, e que a recente greve "foi um erro tático", por levar trabalhadores ao desemprego. "São covardes porque Cabeça Filho acusa o PT de fazer política dentro do sindicato sem esclarecer que ele é membro do PC. Desonestas porque ele só aponta aspectos negativos da nossa campanha sem dizer que em 81, quando não fizemos greve, as demissões também aconteceram." Vicente Paulo da Silva, que também é diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, admitiu ser membro do PT ("nunca escondi isso de ninguém"), mas nega que misture sua atuação política com a sindical. (ESP - 23/7/85)

METALÚRGICOS DISCUTEM A ANTECIPAÇÃO DE 20,8%

A antecipação trimestral de 20,8%, oferecida pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipecas) aos metalúrgicos do chamado Grupo Independente, será discutida hoje pelos principais dirigentes da categoria. O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) na região do ABC, Vicente Paulo da Silva, antecipou que o reajuste, que complementa o acordo negociado com o Sindicato após a greve de abril e maio, será aceito, até porque as perspectivas de ir além dos 20,8% (de início se pleiteavam 30,7%) estão praticamente esgotadas. (FSP - 27/7/85)

FORD REEXAMINARÁ DEMISSÕES DE FÁBRICA OCUPADA NA ARGENTINA

A Ford Motors argentina reiniciará suas atividades na unidade de General Pacheco, nas proximidades de Buenos Aires, na próxima segunda-feira e se compromete a reexaminar a decisão de demitir 338 trabalhadores, antes e após a ocupação da fábrica por 19 dias. Estes pontos constam de acordo assinado no Ministério do Trabalho pelo presidente da empresa na Argentina, Robert Sparvero, e o secretário-geral do Smata (Sindicato dos Mecânicos e Afins do Transporte Automotor). Os trabalhadores também farão passeata à sede do Smata e da Confederação Geral do Trabalho (CGT) para que essas organizações pressionem a empresa no sentido da readmissão. (FSP - 26/7/85)

METALÚRGICOS DE SÃO PAULO DENUNCIAM AMEAÇAS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos André de, o Joaquinzão, denunciou ontem a ocorrência de telefonemas anônimos ameaçando os organizadores do ato em favor da reforma agrária, programado pela Conclat (Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras). Segundo Joaquinzão, que é o coordenador nacional da Conclat, nos telefonemas anônimos, recebidos por vários diretores do Sindicato dos Metalúrgicos, não foi possível identificar os responsáveis pelas ameaças: "Possivelmente elas partem das forças mais reacionárias, e de setores de direita da sociedade, que estão se reorganizando no país", disse. (JB - 25/7/85)

PARALISAÇÃO GANHA HOJE A ADESÃO DE PREVIDENCIÁRIOS EM PERNAMBUCO

Os servidores da Previdência Social em Pernambuco decidiram entrar em greve hoje; segundo o Presidente do Clube dos Previdenciários, Roberto Quintino, a adesão ao movimento em seu primeiro dia poderá chegar a 50 por cento da categoria. Os funcionários firmaram um acordo com o Superintendente do Inamps, garantindo que os serviços emergenciais não serão afetados. Em Porto Alegre, o Vice-Presidente da Federação Gaúcha dos Servidores Federais, Antônio Carlos Viana, disse que não acredita que o Ministro Waldir Pires cumpra a ameaça feita aos grevistas de adotar medidas disciplinares. Viana afirmou que, em um país democrático, as duas partes devem dialogar e que, caso haja demissões, a Nova República estará agindo de forma mais dura que a Velha República. (O GLOBO - 24/7/85)

PROTESTO VAI ACABAR HOJE NA CINELÂNDIA

A greve de fome iniciada no dia 17 pelos cinco funcionários demitidos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e da Embratel terminará hoje às 18h30m com um ato público em frente à Câmara dos Vereadores. A decisão foi tomada ontem à noite por eles, que pretendem recomeçar a greve no início do mês que vem em Brasília, quando o Congresso voltar a funcionar. Ainda não sabemos a data, mas certamente reiniciaremos a greve antes do dia 5, pois no dia seguinte o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, irá ao Congresso. (O GLOBO - 23/7/85)

PROFISSIONAIS DE SAÚDE ENCERRAM GREVE NO RIO

Os hospitais da rede pública estadual e municipal voltam ao pleno funcionamento a partir de zero hora de hoje, conforme decisão da assembleia dos profissionais de saúde, que suspenderam a greve ontem, em seu sexagésimo-oitavo dia. Os membros do comando de greve informaram que, apesar de a greve haver acabado, o movimento reivindicatório continuará, começando hoje mesmo a conscientização de pacientes sobre as deficiências hospitalares e as condições de trabalho. (O GLOBO - 25/7/85)

EM SALVADOR, COLETIVOS PODEM PARAR DE NOVO NA SEMANA-VELHA

Cerca de um milhão de pessoas poderão ficar sem transporte em Salvador (BA) nesta segunda-feira. Os nove mil motoristas, cobradores e fiscais das empresas de ônibus suburbanos da capital baiana decidiram paralisar suas atividades. Os trabalhadores reivindicam um salário de Cr\$ 2 milhões para motoristas e Cr\$ 1,3 milhão para cobradores e fiscais. Os empresários querem pagar Cr\$ 1,32 milhão para os motoristas e 50% deste salário para os demais funcionários. Os funcionários das empresas de ônibus fizeram uma paralisação de uma hora na quinta-feira última, pela manhã, para protestar contra os patrões. O salário atual de um motorista em Salvador é Cr\$ 670 mil. Cobradores e fiscais recebem o salário mínimo. (FSP - 27/7/85)

IGREJAS

BISPO TUTU DENUNCIA ESTRATÉGIA AMERICANA DE APOIO AO GOVERNO RACISTA DA ÁFRICA DO SUL

O líder negro sul-africano, Desmond Tutu, prêmio Nobel da paz do ano passado, classificou como "diabólica" a política de apoio dos Estados Unidos à África do Sul. Em entrevista à rede de televisão norte-americana CBS, Tutu, arcebispo anglicano de Johannesburgo, Nordeste da África do Sul, perguntou "quando serão ouvidas as vítimas da segregação racial na África do Sul", e advertiu: "Não esqueceremos o que acontece com os sul-africanos nem onde estava o governo dos Estados Unidos quando precisávamos dele desesperadamente". "O que faria o presidente Reagan se as cifras na África do Sul fossem o contrário, se os negros constituíssem maioria e os brancos estivessem sendo massacrados?", perguntou Tutu, perguntando: "Os Estados Unidos abririam o diálogo com os negros ou examinariam a possibilidade de invasão do país?" (FSP - 26/7/85)

JAGUNÇOS MATAM PADRE ITALIANO EM RONDÔNIA

Seis jaguncos assassinaram terça-feira o padre italiano Ezechielle Ramin, da paróquia de Caccal (RO) e membro do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Ele foi vítima de uma emboscada juntamente com o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aripuana (MT), Adílio de Souza, também do Diretório Regional do PT em Rondônia, quando retornavam de uma visita a 300 famílias de posseiros que ocupam a Fazenda Catuba. Segundo a CNBB, a propriedade é reivindicada por um fazendeiro paulista, identificado apenas pelo nome de Osmar. Adílio de Souza contou que saíam da fazenda, quando o jipe em que viajavam foi metralhado e acabou batendo numa árvore. Adílio refugiou-se na casa de agricultores e depois foi até Aripuana, onde comunicou o ocorrido e pediu socorro para o padre. Ao relatar a emboscada para o Bispo de Ji-Paraná, D. Antônio Possamai, Adílio disse que ele e o padre foram à fazenda a pedido dos posseiros, que haviam marcado uma reunião para avaliar a situação. O PT já pediu garantias de vida para Adílio, principalmente depois que membros do partido receberam telefonemas de pessoas que não se identificaram à procura do líder sindical. (O GLOBO - 26/7/85)

D. LUCIANO FALA SOBRE MORTE DE PADRE ITALIANO

"Nosso problema não é de terra, mas de justiça, de uma justiça que exige constante conversão do homem ao seu semelhante, à fuga da ganância e à abertura para os valores de uma sociedade que quer ser justa e aberta". Este foi o comentário do secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, a respeito da morte do

padre italiano Ezechiele Ramin, ocorrido na quarta-feira, no município de Aripuanã, Mato Grosso. Segundo d. Luciano, o missionário foi vítima de uma violência injustificável, "por parte daqueles que não aceitam uma solução pacífica e urgente para o problema da terra, que é a reforma agrária". (FSP - 27/7/85)

CNEB É CONTRA LATIFÚNDIOS

Ao defender a inclusão de todos os latifúndios na reforma agrária, o presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, disse ontem, em Curitiba, que "toda acumulação vai contra os planos de Deus". Segundo ele, só numa primeira fase "a Igreja concorda com que sejam desapropriados apenas os latifúndios improdutivos". Mas uma segunda fase deve desapropriar também os produtivos, pois "não é justo que uma pessoa sozinha possa ter até um milhão de hectares", acrescentou. A respeito das acusações de que a Igreja Católica está patrocinando e organizando as invasões dos agricultores sem terras em todo o País, d. Ivo afirmou que a preocupação da Igreja é organizar o povo e, "se este povo parte para atitudes dessa natureza, é questão da realidade em que vive". O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aconselhou aos que fazem esse tipo de acusação que, em vez de continuar procurando um culpado para situações semelhantes, "se unam em busca de soluções". (ESP - 25/7/85)

IGREJA CONVOCA "ROMARIA DA TERRA"

Milhares de agricultores sem terra de todo o Paraná estão mobilizados para participar, no domingo, da primeira "romaria da terra", que será realizada na cidade de Guaíra, extremo Oeste do Estado, com o tema "Os pobres da terra e a conquista do pão". A romaria foi convocada pela diocese de Toledo e pela Comissão Pastoral da Terra de Cascavel, que esperam a chegada à cidade deromeiros de todo o Estado. Apenas na cidade de Cascavel, cerca de dez ônibus já estão fretados para conduzir os agricultores, e ontem, em Curitiba, foi confirmada a ida de quatro ônibus, numa viagem de mais de 700 quilômetros. (ESP - 25/7/85)

D. CASALDÁLIGA ADERE EM MANÁGUA A ATO CONTRA EUA

Para se unir ao grupo que está em greve de fome juntamente com o chanceler padre Miguel D'Escoto, contra as pressões norte-americanas sobre a Nicarágua, viajou ontem para Manágua o bispo de São Felix do Araguaia, d. Pedro Casaldáliga. Ele viaja com o apoio de 23 bispos brasileiros que endossaram uma nota redigida por d. Pedro Casaldáliga. Diz a nota: "Como latino-americano de adoção (ele é espanhol de nascença) e como cristão bispo, em nome da Igreja de São Felix do Araguaia, e com a delegação dos irmãos bispos e suas igrejas, dos irmãos evangélicos e dos organismos e personalidades, vou a Nicarágua para me unir à oração e ao jejum do padre Miguel D'Escoto e a todo o seu povo em vigília. É, no meu entender, um gesto evangélico pela paz; pela não intervenção; pela autodeterminação dos povos da Nicarágua e de toda a América Central. Para tocar a consciência do primeiro mundo, em face do drama e dos direitos da América Central e de todo o terceiro mundo. (FSP - 28/7/85)

DOM IVO ACHA QUE PRIORIDADE SOCIAL É REALISTA

"A prioridade social anunciada pelo Presidente José Sarney é um ato de realismo que coincide com a posição da Igreja da América Latina. E serve para provar que esta não é uma tese de comunistas, mas de todos os democratas", disse ontem o Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter. Observou que a Igreja deu seu voto de confiança à Nova República por acreditar na disposição do Governo em dar prioridade ao aspecto social. Perguntado se

a Igreja estava "em lua de mel com o Governo", Dom Ivo disse acreditar que, contrário, "o Governo é quem está em lua de mel com a Igreja. Nós sempre defendemos os pontos apresentados agora pelo Governo. Então não temos o que criticar. Vamos dar um tempo para aguardar a concretização das promessas". (O GLOBO 24/7/85)

INDIOS

CONFLITOS NA ÁREA MAXAKALI CAUSAM MORTES E DESESPERO

No dia 12 de maio pp, um conflito ocorrido entre os índios Maxakali, no município de Bertópolis - MG, deixou um saldo de dois mortos e alguns feridos. Povo seminômade, de aproximadamente 500 índios e confinados em uma área de 3.133 hectares, os Maxakali vivem em uma terra dividida em duas áreas: entre as duas estão instaladas mais de dez fazendas. O curral de uma das fazendas está em cima de um dos cemitérios deste povo. Há muito tempo os Maxakali reivindicam a reunificação de seu território. Os índios continuam sendo reprimidos pelo cerco das fazendas. As mulheres, impedidas de pescar nos rios, são amedrontadas por tiros e perseguidas por cachorros. Os homens são fiscalizados nas estradas e detidos e interrogados pela Polícia, quando reagem à violência externa. As cantinas da Funai não repassam cotas de alimento suficientes, gerando insatisfação entre os índios. A questão vivida pelos Maxakali tem suas raízes na luta pela terra e pela sua sobrevivência como povo. Por outro lado, o Cimi Leste encaminhou, em 30 de maio passado, um ofício ao Procurador da República de Minas Gerais, Carlos Victor Muzzi, pedindo providências para a solução do problema deste povo, com a reunificação da área maxakali e um posterior trabalho de acompanhamento dessa comunidade. (PORANTIM nº 77/78 - julho/agosto de 1985).

ÍNDIOS AGUARDAM PROVIDÊNCIA DA FUNAI

O Presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, deverá ser recebido hoje pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministro Moreira Alves, para solicitar que o processo sobre os 36 mil hectares de terras dos índios Pataxós (BA) seja colocado em votação o mais breve possível. Gerson Alves reuniu-se ontem, na sede da Funai, com 26 lideranças pataxós que vieram a Brasília pedir "uma solução urgente para as terras a que têm direito". O Presidente da Funai informou que o órgão não pode fazer nada no momento porque a questão está sob a responsabilidade do STF. Os 1.400 Pataxós ocupam atualmente uma área de 1,2 mil hectares em Pau Brasil, no sul da Bahia, mas reivindicam 36 mil hectares, onde há 300 fazendas instaladas. O cacique pataxó Nelson Saracura disse que os fazendeiros se instalaram na área ilegalmente desde 1926, quando o então Serviço de Proteção ao Índio (SPI) começou a arrendar temporariamente as terras aos Cacaueiros. (O GLOBO 26/7/85)

REUNIÃO COM ÍNDIOS

O presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, recebe amanhã uma comissão de nove líderes Ticuna, do Alto Solimões, no Estado do Amazonas. Ele falará a respeito do andamento da reivindicação de demarcação das oito áreas indígenas, que abrangem cerca de 800 mil hectares e abrigam 18 mil índios. Essa informação foi dada pelo cacique Pedro Ticuna, que recentemente se reuniu com Gerson. De acordo com o cacique, o processo de demarcação está pronto desde o ano passado, e Gerson deverá encaminhá-lo ao Grupo de Trabalho Interministerial, encarregado de definir as terras indígenas. (ESP - 28/7/85)

MANIFESTAÇÃO DE APOIO A FREI LEONARDO BOFF

Nós, abaixo citados, pastores da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Distrito Eclesiástico Sul do Espírito Santo da Primeira Região Eclesiástica, vimos expressar a nossa total solidariedade ao Frei Leonardo Boff.

Achamos injusto o silêncio a que está sendo obrigado pela cúpula de sua Igreja. Mas sabemos que a Libertação, expressa magistralmente na sua teologia, não cala e não pode calar. Ela passa além de livros, prédicas, palestras e proibições, para ser a própria vivência do povo oprimido.

Desejamos que este silêncio obrigatório de teólogos dê ensejo à explosão maior de libertação dos povos do terceiro mundo, entre eles o povo brasileiro sofrido.

Santa Leopoldina, 10 de julho de 1985

Pastor Distrital - Rodolfo Gaede

Pastor Distrital substituto - Dario G. Schaeffer

Pastor Vitório Krauser

Pastor Euclésio Rambo.

Rio de Janeiro, 31/7/1985.

Prezado(a) amigo(a),

Estamos lhe oferecendo a oportunidade de realizar a sua assinatura da revista "Tempo e Presença". Esta revista é uma publicação do CEDI que aborda temas da Atualidade, analisados da perspectiva do ecumenismo com prometido com o avanço dos movimentos populares.

Aproveitamos para também lhe oferecer a assinatura do boletim A CONTECEU, que apresenta, semanalmente, um resumo das principais notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa do país.

Caso deseje fazer sua assinatura, preencha o cupom abaixo, enciando-o juntamente com um cheque nominal para o CEDI - ou um Vale Postal - Agência Central do Rio de Janeiro.

Contamos com sua colaboração na divulgação de nossas publicações.

Desde já agradecendo pela sua atenção, enviamos

Saudações Fraternalis.

.....

FAÇA A SUA ASSINATURA

<u>Revista</u> Tempo e Presença	<u>Boletim</u> Aconteceu Semanal
Assinatura anual: Cr\$ 40.000	Assinatura anual: Cr\$ 20.000
Exterior: América Latina US\$ 30	Exterior: América Latina US\$ 50
América do Norte US\$ 40	América do Norte US\$ 65
Europa, África, Ásia US\$ 45	Europa, África, Ásia US\$ 45

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ CEP: _____ Est.: _____
Telefone: _____ Profissão: _____ Idade: _____

CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - CEDI.

R. Cosme Velho 98 - fundos - COSME VELHO - CEP: 22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983 - Higienópolis - CEP: 01238 - São Paulo - SP

.....